

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

GRE-NAL

Internacional e Grêmio se enfrentam hoje, em jogo válido pela nona rodada da primeira fase do Campeonato Gaúcho. A partida deveria ter ocorrido em 26 de fevereiro, mas foi remarçada depois de o ônibus do Grêmio ser atingido por pedra e barra de ferro na chegada ao Estádio Beira-Rio. Os dois times amargam um momento difícil na temporada. O tricolor foi eliminado da Copa do Brasil pelo Mirassol-SP. A equipe colorada deu vexame e caiu diante do Globo-RN.

PSICOLOGIA DO ESPORTE Abalo de Andreas Pereira reabre discussão sobre a inteligência emocional para suportar a pressão em tempos de crise. Volante do Flamengo não é a única vítima da instabilidade. Michael, Tiago Volpi e Luan sentiram o peso da cobrança

Foto: Alexandre Vidal / Flamengo



Andreas Pereira transmite insegurança e nervosismo desde o erro contra o Palmeiras

Em busca de equilíbrio

VICTOR PARRINI*

Ruim da cabeça ou doente do pé: o que se passa com Andreas Pereira? O "vilão" da derrota do Flamengo para o Palmeiras na final da Libertadores, há quatro meses, em Montevidéu, falhou novamente no último domingo, no Estádio Nilton Santos, na vitória por 2 x 1 sobre o Vasco. Criticado pela torcida, o volante de 26 anos tem a contratação definitiva por R\$ 50 milhões questionada. A paciência da torcida com as falhas individuais está no limite e reabre o debate sobre a necessidade de equilíbrio emocional para suportar a pressão das arquibancadas e das redes sociais. A cobrança excessiva expõe a vulnerabilidade mental dos jogadores e a demanda por acompanhamento psicológico.

No último domingo, Andreas Pereira tinha a bola dominada no campo ofensivo e foi desarmado, originando o contra-ataque que culminou no gol de empate cruzmaltino. Para sorte dele, Arscacaeta estava com a mira calibrada e marcou golaço, de fora da área, garantindo a vitória rubro-negra. O uruguaio não impediu que o camisa 18 deixasse o campo sob vaias dos torcedores. Andreas Pereira não é o único

jogador do futebol brasileiro em pé de guerra com a torcida. Acostumado com a era vitoriosa liderada pelo goleiro Rogério Ceni, o São Paulo dispara críticas rotineiras contra o sucessor dele no gol, Tiago Volpi. O arqueiro tricolor coleciona falhas em clássicos e partidas decisivas, como as diante do Fortaleza pelas quartas de final da Copa do Brasil no ano passado. Mesmo sob desconfiança, Volpi foi titular e mostrou serviço na vitória por 1 x 0 sobre o Corinthians, no Morumbi.

O torcedor corinthiano, inclusive, tem expectativas cada vez mais escassas quanto ao meia-atacante Luan, eleito o Rei da América pelo Grêmio no título da Libertadores de 2017. Na terceira temporada vestindo a camisa alvinegra, ele soma apenas nove gols e cinco assistências em 75 jogos. Recém-chegado, o técnico português Vítor Pereira elogiou o comandado e confidenciou que a joia era desejo antigo quando ele trabalhava na Europa.

Para o psicólogo do esporte Paulo Penha, os jogadores precisam gerenciar a pressão para que não haja impactos significativos nas quatro linhas. "O atleta deve estar aberto a questionamentos, a receber perguntas e avaliar os

"Blindar o atleta não resolve o problema. É preciso prepará-lo para estar no lugar de cobrança, ensinar a lidar com o ambiente adverso"

Yghor Gomes, psicólogo esportivo

posicionamentos. É preciso ter um filtro para verificar quais críticas são construtivas e podem agregar ao desempenho em campo", adverte o profissional.

Na análise do também psicólogo Yghor Gomes, o trabalho mental de um atleta profissional precisa ser desenvolvido desde as categorias de base. "É necessário que o atleta desenvolva, além da capacidade técnica, o fator psicológico. Blindar o atleta não resolve o problema. É preciso prepará-lo para estar no lugar de cobrança, ensinar a lidar com o ambiente adverso", aconselha o especialista.

O futebol brasileiro também conhece histórias de jogadores que fizeram das turbulências trampolim para o sucesso. No Palmeiras, o zagueiro Luan foi, por muito tempo, o principal alvo da torcida alviverde. O defensor, porém, se recuperou e virou um dos pilares do esquema

bicampeão consecutivo da Libertadores no ano passado.

No Flamengo, Michael foi resgatado, superou a depressão e encerrou 2021 como artilheiro rubro-negro no Brasileirão com 14 gols. A volta por cima do baixinho chamou a atenção do Al-Hilal. O clube da Arábia Saudita desembolou R\$ 45,5 milhões para tirá-lo do Ninho do Urubu.

O trabalho para a recuperação de jogadores é árduo, mas essencial. "Fazemos trabalhos individuais e entendemos o que está travando o jogador, pois vários medos surgem. No momento em que entendemos qual é o tipo de bloqueio, criamos algumas estruturas para trabalhar autoconfiança e 'ressuscitar' esse jogador, tratando da autoestima, do foco e da motivação para voltar a brilhar", detalha Paulo Penha.

Para os especialistas, o papel dos treinadores é ainda mais

fundamental, pois a constatação de um atleta em baixa pode prevenir danos emocionais e afetar a sequência do trabalho. No entanto, eles alertam para a cultura do futebol brasileiro, em que o técnico é tido como dono do vestiário e tenta resolver questões fora dos seus limites.

"Se tratando de questões emocionais e comportamentais, as coisas desandam, pois muitos não têm os conhecimentos específicos e podem complicar ainda mais a situação", alerta Penha.

"O papel central do técnico é transmitir confiança para o seu elenco. É importante que ele acolha o jogador, mas os treinadores não são os profissionais qualificados para uma intervenção psicológica", ressalta Gomes.

Mesmo sem contar com o brilho de outras épocas, os campeonatos estaduais ainda geram pressão. Com alguns clássicos em meio aos jogos de baixo apelo, clubes e torcidas enxergam o início de temporada como termômetro e diagnóstico para a sequência de mais um ano com muita disputa e, claro, pressão alta dentro e fora das quatro linhas nas diversas competições.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Pressão alta

» Andreas Pereira

Apontado como principal culpado na derrota para o Palmeiras na final da Libertadores, o meia se depara com a falta de confiança e a desatenção no momento de passar a bola ou não dar sequência às jogadas. Cobranças e xingamentos da torcida também incomodam o jogador, como na vitória contra o Madureira, no modesto Estádio de Conselheiro Galvão pelo Carioca.

» Tiago Volpi

A aposentadoria do ídolo Rogério Ceni deixou uma grande lacuna no gol são-paulino. Após idas e vindas de vários profissionais, Tiago Volpi foi um dos que mais tempo ficou debaixo das traves do tricolor. Erros da saída de bola, falhas em bolas defensáveis, a pressão para ser o novo dono da posição e o posicionamento ruim o atrapalham a caminhada do arqueiro.

» Luan

Campeão olímpico pela Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos do Rio-2016, eleito o Rei da América após o título do Grêmio na Libertadores de 2017 e convocado por Tite antes da Copa de 2018, o camisa 7 do Corinthians não consegue repetir o futebol que o consagrou e se afasta cada vez mais do papel de queridinho da Fiel. A falta de sequência pesa.

SANTOS

O Santos anunciou, ontem, a contratação do zagueiro Maicon, de 33 anos, por duas temporadas depois de rescindir com o Cruzeiro. Ontem, o Peixe avançou na Copa do Brasil ao derrotar o Fluminense-PI por 5 x 4, nos pênaltis, em Teresina.

VASCO

Classificado antecipadamente às semifinais do Carioca, o Vasco enfrenta a Juazeirense, hoje, na Bahia, desafiando o seu favoritismo para avançar à terceira fase da Copa do Brasil. O jogo, único como na fase anterior, começará às 21h30, em Juazeiro.

SÃO PAULO

Nikão deve reforçar o São Paulo amanhã, às 20h30, contra o Palmeiras, no Morumbi, em duelo atrasado da quarta rodada do Paulista. O meia-atacante retornou aos treinamentos, ontem, após cumprir os protocolos por causa da covid-19.

PALMEIRAS

Ao contrário do que deu a entender após a vitória sobre o Guarani, o técnico Abel Ferreira escalará o que tem de melhor amanhã, às 20h30, no Morumbi, diante do São Paulo, em duelo atrasado da quarta rodada do Campeonato Paulista.

TÊNIS

O sérvio Novak Djokovic, número dois do mundo, foi incluído, ontem, no sorteio do Masters 1000 de Indian Wells, mas não está claro se ele competirá. O fato de o jogador não ter se vacinado contra a covid-19 atrapalha a entrada dele nos Estados Unidos.

LUTO

O Comitê Paralímpico Brasileiro comunicou, ontem, a morte, aos 60 anos, de Luiz Cláudio Pereira, presidente da Associação Brasileira de Rúgbi em Cadeira de Rodas e hexacampeão paralímpico. Ele chefiava uma missão do Brasil na Colômbia.